DIOCESE VISEU

Mensagem de Advento

Jesus, a imagem central do Presépio e da nossa fé

Queridos diocesanos e pessoas de boa vontade:

Iniciamos o tempo litúrgico do Advento e somos convidados a preparar o coração para acolher Jesus, que vem ao nosso encontro. Unidos à proposta da dinâmica diocesana, convido todos os cristãos, em especial as crianças, adolescentes e jovens, a construir o Presépio no seu coração e a preparar o nascimento do Menino Jesus, nas comunidades e nas famílias. De uma forma simples, mas profunda, é no Presépio que encontramos a revelação do mistério da encarnação, que nos oferece o Emanuel, o Deus connosco.

O Presépio não é apenas uma lembrança e representação do nascimento de Jesus, nem um simples elemento decorativo. Ele revela a vida que estava no seio do Pai, que veio para nos salvar e nos recorda que na humildade e simplicidade brotam o maior amor de um Deus pelos seus filhos.

Jesus escolhe a pobreza e aceita a rejeição de um mundo que se mostrava indiferente à sua chegada. A manifestação aos pastores e o canto da paz, entoado pelos anjos, recordam-nos que o mais importante não são os bens materiais, nem a ganância, o poder e o individualismo, mas sim as atitudes de proximidade, de acolhimento, de amor e de humildade, que devem valorizar as nossas relações como irmãos. Na manjedoura de Belém encontramos o lugar onde o rosto de um Deus, que é amor, veio iluminar toda a terra. Como nos lembra a liturgia de Natal, “o povo que andava nas trevas viu uma grande luz”. Ele é verdadeiramente o “Príncipe da Paz” e na fragilidade de uma criança, que nasceu para nos salvar, encontramos a fonte da verdadeira riqueza, que nos humaniza e nos torna filhos em Cristo.

Neste Advento, convido toda a Diocese a olhar para o Presépio e a deixar-se transformar pela sua mensagem e revelação. Que cada paróquia, comunidade e instituição viva este espírito de peregrinação rumo ao Natal, ajudado pelo lema do nosso Programa Pastoral ‘Escuta e Caminha’, valorizando a reflexão e a oração sobre a vocação e a sinodalidade.

O Advento é por excelência um tempo vocacional. Lembremos a vocação dos profetas, com destaque para Isaías, mas também João Batista, José e Maria de Nazaré.

Com Maria, aprendamos a acolher a vontade de Deus com disponibilidade e confiança. Com São José, aprendamos a cuidar, proteger e amar, mesmo quando o caminho se torna difícil. Com os Anjos, os Pastores e os Reis Magos, aprendamos a amar o próximo e fixemos o nosso olhar no Menino, a imagem central do Presépio e da nossa fé.

Que o Presépio seja uma oportunidade para reconstruir na nossa vida relações novas, criativas e inovadoras, em caminho sinodal. Não podemos viver o Advento sem voltar o nosso olhar e o nosso coração para socorrer os pobres e abandonados, dando a mão a quem tantas vezes fica esquecido. É com a partilha de bens e da nossa vida que acolhemos a luz que este Menino trouxe à humanidade, onde a esperança dá sentido a um tempo novo.

+ António Luciano, Bispo de Viseu